

Reportagem escolhida:

Força Aérea dos Estados Unidos testa míssil intercontinental com capacidade nuclear

Objetivo era testar a precisão e confiabilidade do armamento; um aviso prévio foi feito às autoridades russas



Um teste operacional de lançamento de um míssil balístico intercontinental desarmado Minuteman III do Comando de Ataque Global da Força Aérea lançado da Base da Força Espacial de Vandenberg, Califórnia, na quarta-feira, 6 de setembro. Aviadora de 1ª Classe Kadielle Shaw/Força Espacial dos EUA

Michael Callahan da CNN

06/09/2023 às 12:09

A Força Aérea dos Estados Unidos testou nesta quarta-feira (6) um [míssil](#) de longo alcance com [capacidade nuclear](#), de acordo com o Comando de Ataque Global da Força Aérea.

O míssil balístico intercontinental (ICBM) desarmado Minuteman III, equipado com três veículos de teste de reentrada, foi lançado da Base Aérea de Vandenberg, na Califórnia (EUA), e viajou 4.200 milhas até o Atol de Kwajalein, nas Ilhas Marshall, na Oceania.

“Esses lançamentos de teste verificam a precisão e confiabilidade do sistema de armas ICBM, fornecendo dados valiosos para garantir uma dissuasão nuclear contínua, segura e eficaz”, disse o comunicado.

Os EUA testam regularmente o seu sistema de armas intercontinentais para verificar a sua precisão e confiabilidade. Tais testes ocorreram mais de 300 vezes e “não são o resultado dos acontecimentos mundiais atuais”, segundo o comunicado.

“A empresa nuclear dos EUA é a pedra angular da segurança para a liberdade do povo americano e dos nossos aliados em todo o mundo”, disse o coronel Chris Cruise, comandante do 377º Grupo de Teste e Avaliação.

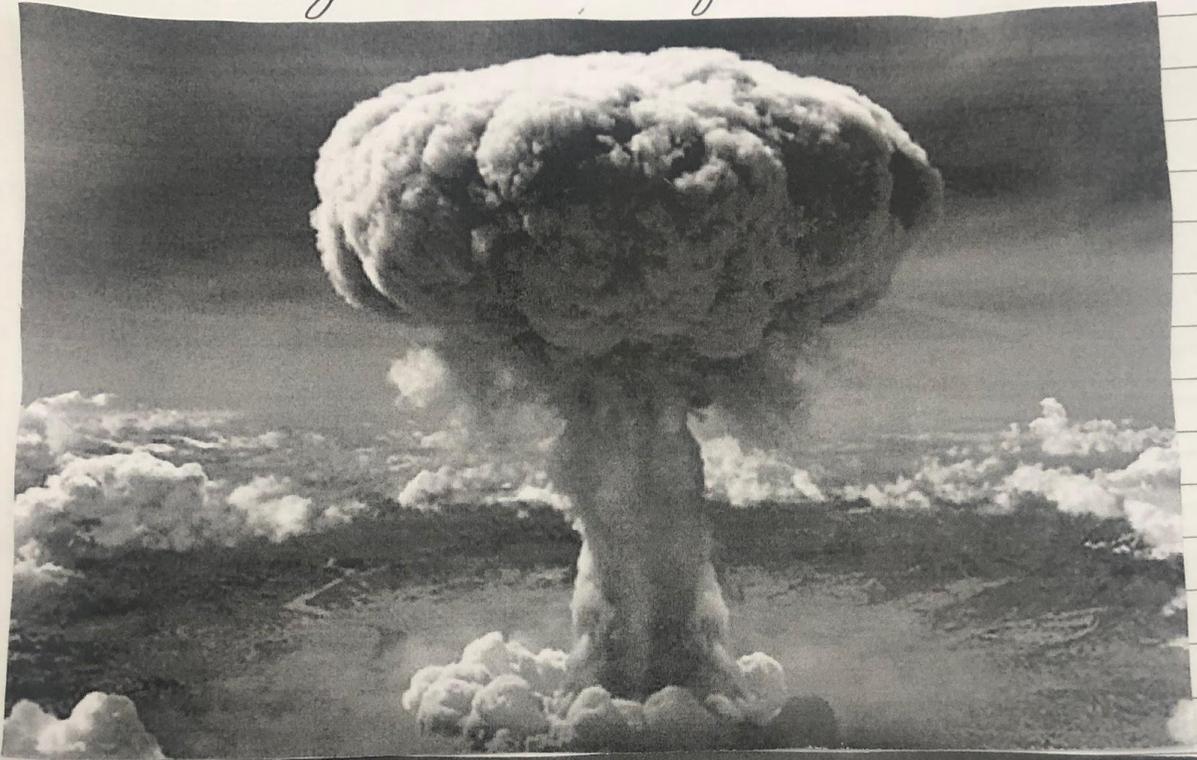
“Este lançamento de teste envia uma mensagem visível de dissuasão em nome das nossas forças conjuntas e parceiros globais, e não poderia estar mais orgulhoso do profissionalismo dos aviadores e dos Guardiões que compõem esta missão.”

Link da reportagem:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/forca-aerea-dos-estados-unidos-testa-missil-intercontinental-com-capacidade-nuclear/>

Jogo da Imitação:

Com o avanço da Inteligência artificial (IA), alguns softwares são capazes de criar imagens 100% artificiais. Aqui temos duas imagens de explosões por fissão nuclear, uma fotografia real, e outra gerada por computadores. Você consegue indicar a origem de cada?



2º Guerra Mundial:

Caro lutar, preparar o site draft a rede, todo 2 semanas, uno por I.A. e outro por não verem. O teu principal é a 2ª Guerra Mundial, na época de 1939 a 1945.

• Projeto Manhattan:

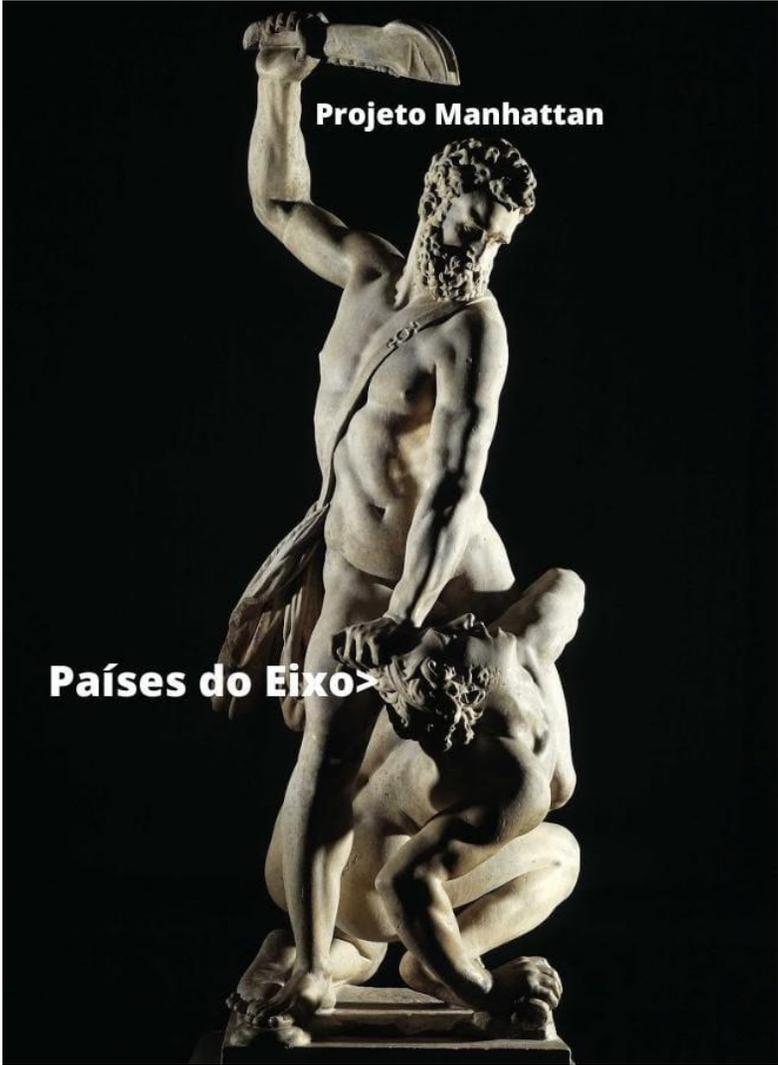
Em julho de 1942 ocorreu o primeiro teste de bomba nuclear ou "teste Trinity", Oppenheimer, juntamente a equipe que não tardou a fazer este frase para: "Eu me tornei a morte, o destruidor de mundos".

No mês seguinte, nos dias 6 e 9 de agosto os ataques de Hiroshima e Nagasaki são efetuados pelas bombas atômicas de fúria, Little boy e Fat boy.

Logo após o ataque Julius R. Oppenheimer tornou uma metáfora ao governo pedindo que terminem as armas nucleares da guerra.

• Oppenheimer desistiu de suas armas nucleares, mas qual não os...

Memes:



Estados Unidos depois de mandar uma bomba para
duas cidades japonesas:



Mó paiaiiizzzzz

ENQUANTO ISSO NO PACÍFICO DE 1944



Editorial:

Por que não usar a bomba atômica?

A primeira bomba atômica foi criada em 1945 seu nome era Trinity, elas foram começadas a ser fabricadas com o objetivo de desenvolver novas armas que pudessem causar maiores impactos em seus adversários.

Entretanto, porque não deveríamos usar a bomba atômica? Ela pode trazer várias desvantagens a quem ela for usada, além de ter um alcance muito grande assim atingindo pessoas inocentes (causando queimaduras, problemas respiratórios, perturbações mentais, deformações físicas e câncer) ela causa problemas ao nosso planeta terra como a destruição de terras por conta de suas ondas de choques gigantes, contamina o solo por conta de sua radiação (todos esses consequências foram tiradas de sites como cnn, brasil escola e mundo educação).

Então como poderíamos resolver o problema desta situação? Talvez começando a tentar resolver os problemas entre países com o diálogo (você pode ver a opinião do entrevistado Marcelo Marcon na página Boa leitura!) para que não se ocasionar tais problemas que afetam todo o mundo.

Notas:

Lucas:

Tratado TNP:

O tratado não Proliferação Nuclear foi feito e assinado em 1968, sendo vigorado em 1970, a fim de assegurar a Paz mundial e conceder relação entre os Países afastados pela Guerra.

Em contraponto estabeleceram condições severas aos Países do Eixo, como Alemanha e Japão.

12/09/2023. - Lucas Possebon G.

Gustavo Marcon.

Destruição Nuclear.:

O potencial nuclear começou em julho de 1945 com a devastação e destruição que o teste de Trinity sendo o primeiro teste nuclear que liberou a mesma quantidade de energia de cerca de 20 mil toneladas de TNT. Atualmente uma bomba nuclear moderna produz uma força explosiva equivalente à detonação de mais de 1,2 milhão de toneladas de TNT, revelando que essas bombas da atualidade mesmo não aparentando ser mais potentes que as tradicionais, tem um poder de dizimar tudo em seu caminho.

Arthur Campello.

Quantas armas nucleares existem atualmente no mundo todo?

Atualmente (2023) existem 12.512 ogivas nucleares operacionais espalhadas pelo mundo, os principais países que têm ogivas são China, Índia, Paquistão, Coreia do Norte, E.U.A, Rússia, Israel, França, e Reino Unido. Entretanto houve uma diminuição nesses números em comparação há 2022 em que se tinha 12.710 ogivas.

12/09/2023.

Gabriel Martin

Quantas bombas nucleares seriam necessárias para destruir a humanidade?

Atualmente os humanos ocupam 18.617.500 km quadrados, considerando a bomba tzar, que é a maior já feita possui uma área de destruição de 35 quilômetros quadrados. Seria necessário 532 mil unidades para destruir a humanidade instantaneamente

